

"A América Latina

segue seus passos"

"O caudilho morreu mas seus ideais, sua plataforma, seu espírito serão seguidos não só pelos políticos da Nova República, mas, por toda a América Latina". A declaração é do uruguaio Walter Lopez, que ameaçado de expulsão do Brasil, onde vive há 12 anos, recorreu às autoridades da Nova República e acabou conseguindo o visto permanente em seu passaporte, ao invés do de turista, que já tinha sido negado.

Professor de dança e morador no Guarará II, Walter Lopez é uruguaio e vive com uma brasileira. Ele quase foi expulso do País no dia 18 último pois sua situação legal já não correspondia à nova legislação referente a pessoal estrangeiro no País, considerada bastante restritiva.

Agora, já com a situação definida, ele se mostra impressionado com a atenção dispensada pelo falecido presidente Tancredo Neves, que mesmo conhecendo o seu caso através de uma carta a ele enviada, passou o assunto ao ministro da Justiça, Fernando Lyra e ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. Segundo Walter Lopez, quando conversou com o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães e com o ministro Fernando Lyra, da Justiça, constatou que eles já tinham sido informados do caso.

Feliz por viver numa "verdadeira democracia", como observou, Walter Lopez não tem outra palavra, que não seja apoio ao povo brasileiro que, segundo ele e sua mulher, tem de acreditar e lutar pelos ideais do seu Presidente morto, porque estes estão sendo cumpridos por sua assessoria dentro dos programas da Nova República", finalizou.

Enquanto isto, o Ministério da Justiça já determinou estudos com vistas a retirar da legislação referente aos estrangeiros, os impecilhos e a burocracia introduzidas pelo antigo regime.